

22 JUL 1995

Manifestação petista azeda a festa

FHC - reação
JORNAL DE BRASÍLIA

Coimbra — Quinta mais antiga do mundo, a Universidade de Coimbra, fundada por Dom Dinis em 1230, concedeu, ontem, um ritual secular na solene sala dos capelos, o título de doutor **Honoris Causa** em sociologia ao presidente Fernando Henrique Cardoso. Nada faltou na festa acadêmica: nem a presença do PT. Estudantes do núcleo petista de Lisboa, para desespero dos seguranças e da assessoria direta de Cardoso, distribuíram panfletos e levantaram uma faixa, durante a cerimônia, com críticas ao suposto abandono por Fernando Henrique das teses que defendeu em seus livros.

Todo paramentado para a cerimônia, Fernando Henrique, apesar

dos esforços de seus assessores, não escapou de ser fotografado junto à faixa petista. Outra surpresa: o professor português Boaventura de Souza Santos, após uma elogiosa avaliação da importância da obra do sociólogo Fernando Henrique — “um dos mais brilhantes e respeitados sociólogos do mundo; não apenas do Brasil ou da América Latina, mas do mundo”, enfatizou —, fez reparos à apologia social-democracia feita momentos antes por FHC.

— “Primeiro conselho: Barbas de molho, presidente Fernando Henrique, que o modelo social-democrático está em crise na própria Europa, povoada já de Terceiros Mundos interiores. Segundo

conselho: Não deixe o crédito de sua teoria da dependência para mãos alheias — advertiu Boaventura Santos.

Após a cerimônia Cardoso retribuiu os elogios a Boaventura (“não imaginava que ele conhecesse tanto a minha obra e o Brasil”) reagiu com cautela aos conselhos: “Preciso lê-los com mais calma”.

Hoje, Fernando Henrique recebe o título de doutor **Honoris Causa** da Universidade do Porto. O tema da aula que vai dar durante a cerimônia é o cenário internacional após o fim da Guerra Fria, com destaque ao papel reservado para a América Latina no novo panorama mundial. (A.M.)